

PERFIL DE 5 ANOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM ASMA PARA ADULTOS (PEAA) DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. Oliveira MN , Salvador S , Bardini DG , Santos FM , Caumo F , Dutra TC , Nicodem L , Campagnolo N , Pasin LR , Vieira VG , Moreira MA . SERVIÇO DE PNEUMOLOGIA . HCPA.

Introdução:A educação do paciente é fundamental para o controle e manejo adequado da asma. O Programa de Educação ao Adulto Asmático (PEAA), criado em 1999, é repetido a cada ano com um novo grupo de pacientes que se submetem a avaliações periódicas com pneumologista, acadêmicos da medicina e enfermeira, além de participarem de reuniões mensais de grupo e submeterem-se a exames laboratoriais. OBJETIVO: Destacar características importantes nos pacientes acompanhados pelo PEAA nos anos de 1999-2004.MATERIAL E MÉTODOS: Foram analisados os dados clínicos e laboratoriais dos pacientes participantes do PEAA.RESULTADOS: Reunimos 132 pacientes com idade média de 43 anos, 36(27%) homens e 96(73%) mulheres. A renda familiar, em 58% dos pacientes, era inferior a 4 salários mínimos e 45% estavam desempregados. Havia 22 pacientes tabagistas(17%).O início da asma ocorreu antes dos 18 anos em 79(62%). Hospitalização foi referida por 69 pacientes(54%).Os sintomas principais de início da crise foram: dispnéia, tosse e chiado(83%), associados ou isolados. Cianose foi referida em 14%. O inverno foi o período de piora dos sintomas em 83(69%). Os fatores desencadeantes mais referidos foram frio(78%),exercícios(60%),poeira(57%) e odores(59%).Entre os pacientes, 77(62%) não praticavam exercícios físicos e 69(55%) tinham suas atividades diárias prejudicadas. As queixas associadas mais frequentes foram: nasais(76%) e digestivas (51%). Comorbidades foram detectadas em 62(48%) dos pacientes. A espirometria mostrava: normalidade em 18%,DVOLeve em 38%,DVOModerado em 23% e DVO Grave em 22%. A IgE estava elevada em 71 casos(76%), os eosinófilos em 43(39%) e o teste cutâneo foi positivo em 36(67%). O RX de tórax estava alterado em 50% dos pacientes, sendo hiperinsuflação e espessamento brônquico as alterações mais freqüentes. O RX de SF alterado em 37% evidenciando como as principais imagens o espessamentos dos seios e velamento dos mesmos. CONCLUSÃO: Destacamos o percentual de desempregados e com baixa renda. As hospitalizações frequentes. O frio e o exercício como desencadeantes principais. O inverno como a estação mais prejudicial. O perfil atópico marcante mesmo em um grupo de adultos. Todos estes elementos devem ser manejados para o sucesso do Programa